



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Conservação e Valorização do Património Natural no Alto Minho

Balanço, Principais Prioridades & Projetos Âncora 2030

Bruno Caldas, CIM Alto Minho

Vila Nova de Cerveira, 15 de outubro 2018





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- 1. Enquadramento Prévio**
- 2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020 (Conservação e Valorização do Património Natural)**
- 3. As Oportunidades do Portugal 2020**
- 4. Desafios para 2030**



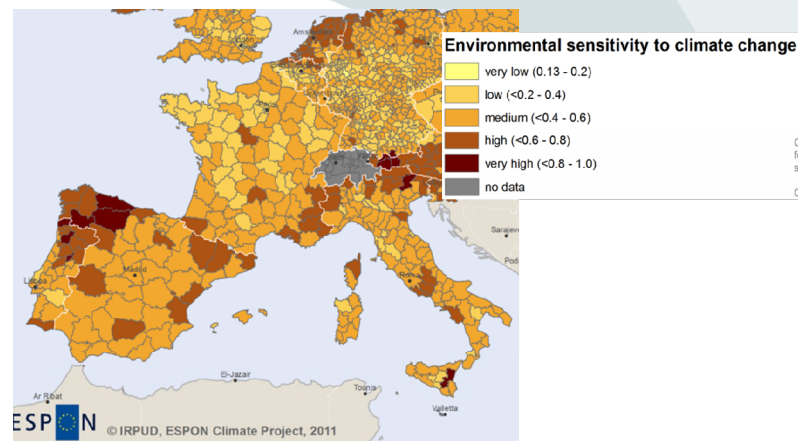
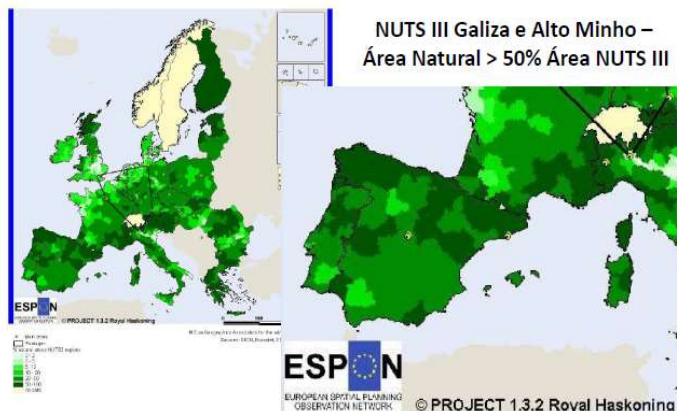


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

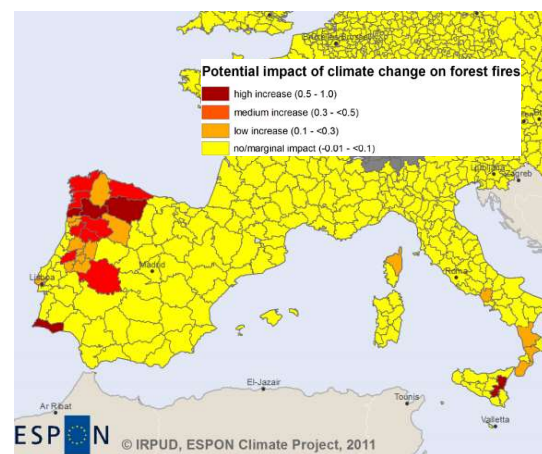
1. Enquadramento Prévio



1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)



- ▶ (>50%) do território “**área natural ou seminatural**” (1/2 de 221.884 ha);
- ▶ (**71%**) do território “**espaços florestais**” (IFN5);
 - ▶ 87.801 ha (≈ **40%** do território) “**matos**”;
 - ▶ 68.485 ha (≈ **31%** do território) “**povoamentos florestais**”;
- ▶ (>**30%**) do território “**povoamentos florestais**”;
- ▶ (**39%**) do território “**submetido a regime florestal**”;



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)

- ▶ O Alto Minho apresenta um enorme valor natural, com diversos tipos espaços protegidos e classificados, designadamente:
- ▶ Áreas classificadas - compromissos internacionais: Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés - UNESCO em 2009;
- ▶ As áreas protegidas – escala Nacional – rede nacional: Parque Nacional da Peneda-Gerês; Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos; Paisagem Protegida do Corno de Bico;
- ▶ Rede NATURA 2000 (cerca de 30% do território):
 - ▶ Sítios de Importância Comunitária - Peneda / Gerês, Rio Minho, Rio Lima, Litoral Norte, Serra d'Arga e Corno do Bico;
 - ▶ Zonas de Proteção Especial - Estuários dos rios Minho e Coura, Serra do Gerês;



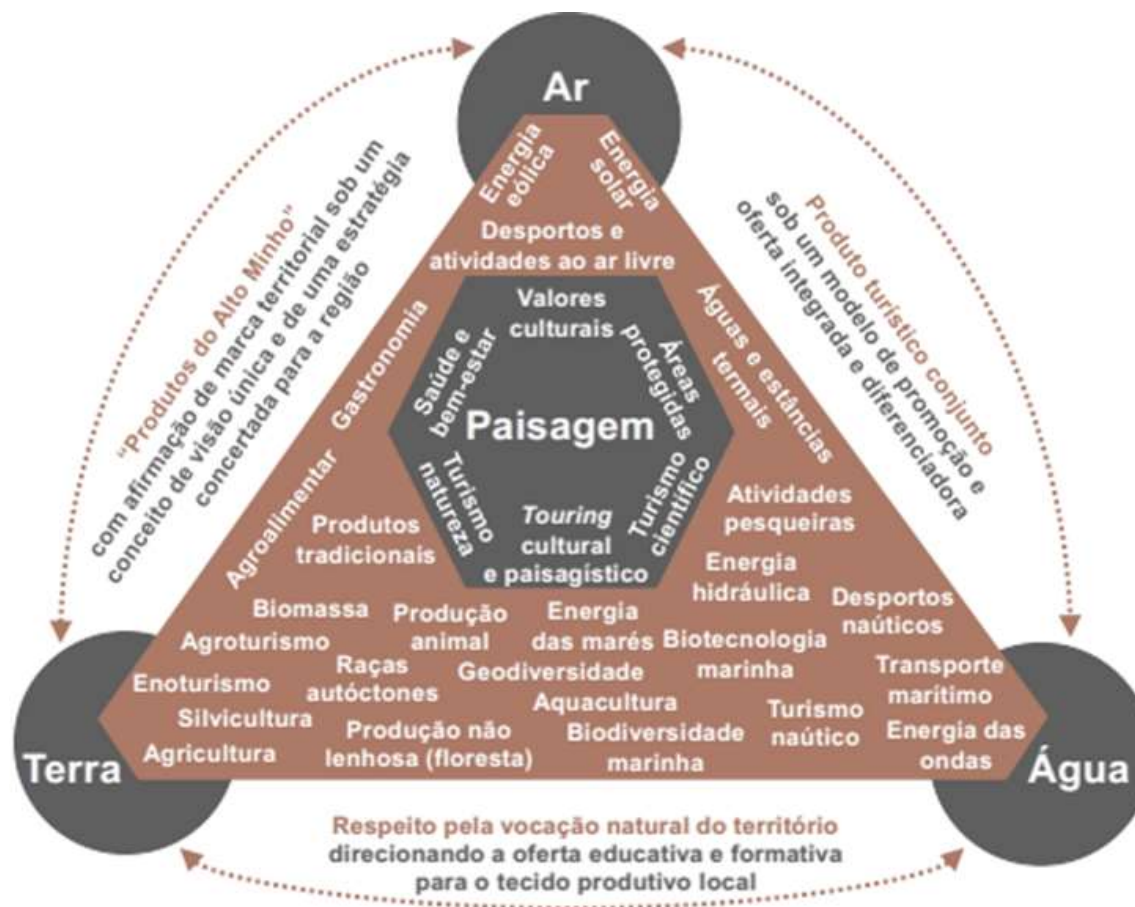
cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



1. Enquadramento Prévio (Território & Recursos)



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020 (Conservação e Valorização do Património Natural)



2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020

O diagnóstico



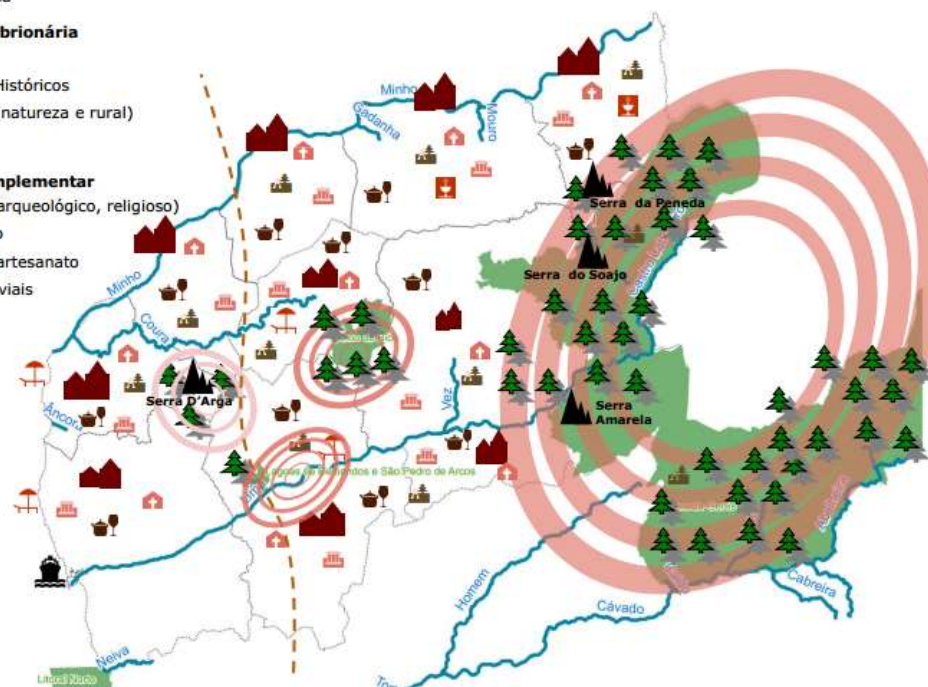
cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Hierarquia do património natural, paisagístico e construído do Alto Minho

- Pólo de Atractividade Imediata**
 - 1º Nível – Parque Nacional Peneda Gerês
 - 2º Nível – Área Protegida de Corno do Bico e Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos
 - Rio Minho e Rio Lima

- Pólo de Atractividade Embrionária**
 - Serra D'Arga
 - Fortalezas e Centros Históricos
 - Alojamento Turístico (natureza e rural)
 - Vinho e Gastronomia

- Pólo de Atractividade Complementar**
 - Património histórico (arqueológico, religioso)
 - Caminhos de Santiago
 - Património cultural e artesanato
 - Praias marítimas e fluviais
 - Termas



Nota: esta hierarquização corresponde a uma aproximação ao interesse e potencial de atratividade projetado junto dos visitantes/turistas.



2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020

A proposta



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Eixo temático 4 – Tornar o Alto Minho uma região mais resiliente**
- ▶ **Objetivos específicos:**
 - ▶ **4.1. Promover a resiliência por via da sustentabilidade;**
 - ▶ **4.2. Promover a resiliência por via da coesão;**
 - ▶ **4.3. Promover a resiliência por via da competitividade;**
- ▶ **Programa de Ação 4: Alto Minho sustentável** - abrange projetos com orientação dirigida à melhoria da atuação regional ao nível da preservação dos recursos do território e da adaptação para um modelo de desenvolvimento económico com baixa intensidade carbónica.



2. Visão e Prioridades Alto Minho 2020

A proposta



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Projetos emblemáticos (valorização, gestão ativa e preservação da rede de biodiversidade):**
 - ▶ Valorização, gestão ativa e preservação da rede de biodiversidade do Alto Minho
 - ▶ Promoção da Certificação da Gestão Florestal Sustentável: (i) diferenciação positiva da gestão florestal sustentável pela valorização do produto, (ii) Elaboração da Estratégia da Paisagem do Alto Minho;
 - ▶ Promoção da “Iniciativa Integrada de Valorização de Recursos, Gestão Territorial e Prevenção de Riscos na Serra D’Arga;
 - ▶ Desenvolvimento de um programa de educação e sensibilização ambiental e da promoção do empreendedorismo verde na rede de biodiversidade do Alto Minho;





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

3. As Oportunidades do Portugal 2020

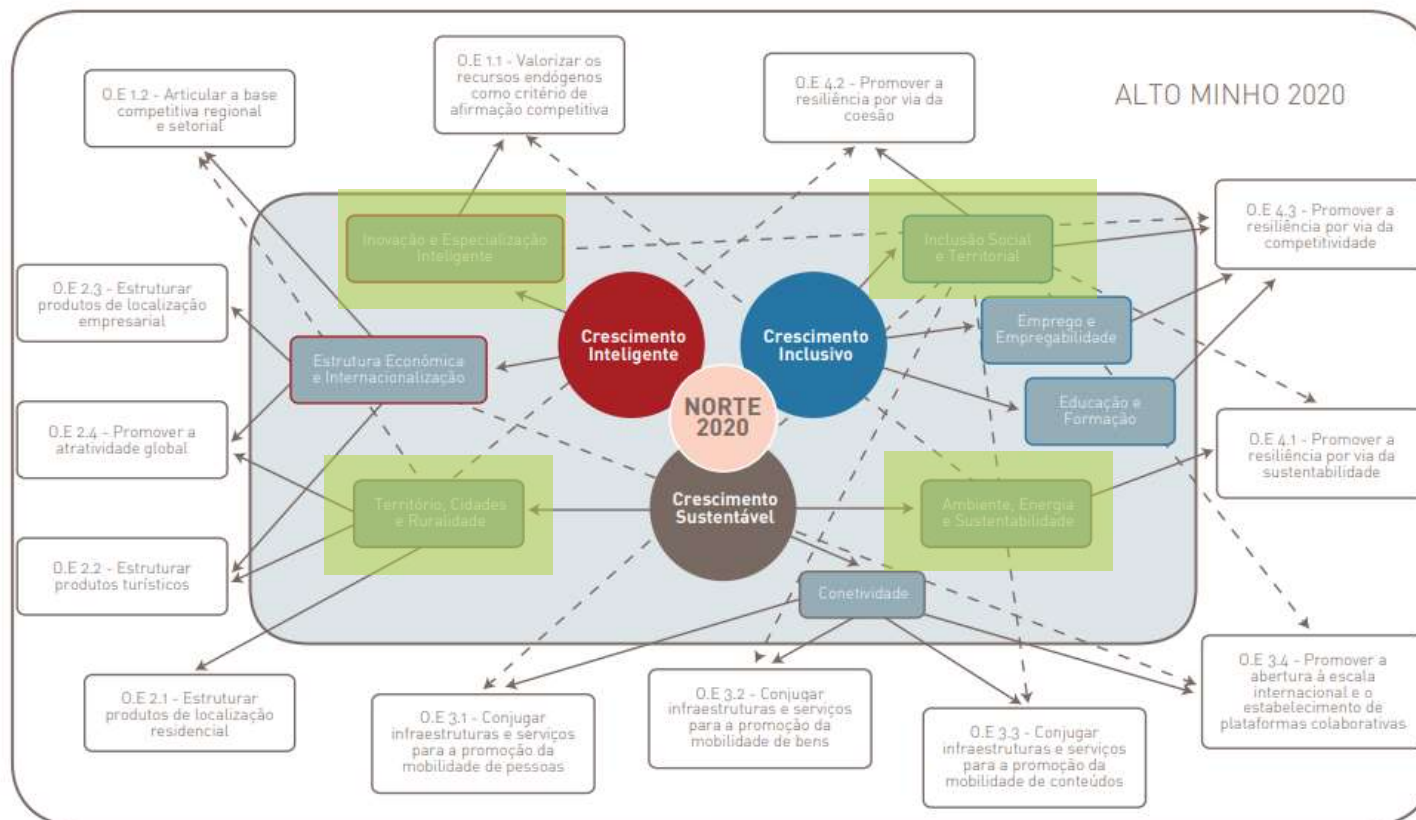


3. As Oportunidades do Portugal 2020

A captação de financiamento



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



3. As Oportunidades do Portugal 2020

Alguns projetos em curso



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ Reconhecimento Internacional

- ▶ “Estudo-Ação de suporte à internacionalização dos recursos ‘mar, rio & natureza’ e adesão em rede de certificação internacional” (CETS Fase II & III)
 - ▶ Apoiar a adesão dos empresários do setor do turismo do Alto Minho;
 - ▶ Promover a animação, coordenação e seguimento da implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável 2015-2019;
- ▶ “Aplicação de critérios de sustentabilidade e certificação do território”
 - ▶ Top 100 Sustainable Destinations;
 - ▶ QualityCoast;

Primeira NUTS III do Continente com todo o território reconhecido internacionalmente no âmbito da Carta Europeia do Turismo Sustentável (Galardão atribuído em dezembro de 2015) – Plano de ação 2015-2019

(<http://www.cets.altominho.pt/>)

(<http://cetspnpg.blogspot.com/p/cets-pnpg.html>)



EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas

3. As Oportunidades do Portugal 2020

Alguns projetos em curso



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



▶ Reforço, consolidação e valorização de infraestruturas

- ▶ Redes de pedestrianismo (Greenways – Norte 2020);
- ▶ Interpretação e valorização das Paisagens (Norte 2020);
- ▶ Reforço da Rede de Ecovias e Ecopistas (Norte 2020 – Escala local; POCTEP – Visit Rio Minho);



3. As Oportunidades do Portugal 2020 Alguns projetos em curso



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



► Planeamento, gestão ativa e promoção do território

- Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho – ERPAM (Norte 2020);
- Programa Integrado de Educação Ambiental (Natura 2020 – Norte 2020);
- Capacitação e Reconhecimento Internacional (SIAC);
- Valorização e Inovação da Fileira Florestal do Alto Minho (SIAC)





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

4. Desafios para 2030



3. Desafios para 2030



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Desafios transversais**

- ▶ **Desafio 1 - Modelos e Governança Territorial** - Abordagens Multissetoriais vs Organização do Estado vs Escalas Territoriais de Ação vs Mobilização e Articulação dos Atores;
- ▶ **Desafio 2 - Instrumentos de Gestão Territorial focados na sustentabilidade** - Promover a escala supramunicipal para o desenvolvimento de abordagens de sustentabilidade (aproveitamento racional e eficiente do solo, enquanto recurso natural escasso e valorizar a biodiversidade);



3. Desafios para 2030



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

▶ **Desafios temáticos:**

- ▶ **Desafio 1 - Capacitação individual e institucional** - transformar esta iniciativa numa rede de trabalho, devidamente coordenada com capacidade de cooperação e de colaboração suportada em processos de capacitação individual e institucional;
- ▶ **Desafio 2 – Abordagem conjunta para a execução de um Plano de Gestão da Paisagem do Alto Minho**
 - ▶ 2.1. Reforçar a discussão pública para promover, dar conhecimento e validar/melhorar as medidas propostas com o contributo das comunidades locais;
 - ▶ 2.2. Desenvolver a componente de análise socioeconómica e cultural mais aprofundada da paisagem do Alto Minho;
 - ▶ 2.3. Materializar medidas concretas previstas na ERPAM para a promoção / proteção e conservação da paisagem do Alto Minho;
 - ▶ 2.4. Promover o capital natural e os serviços de ecossistema;
- ▶ **Desafio 3 – Governança do Risco - Adaptar os territórios e gerar resiliência (as mudanças climáticas, os fenómenos extremos, a perceção dos riscos e a sua governação)** enquanto oportunidade para crias as dinâmicas, as regras e o conhecimento suficiente para fazer face ao risco com um resposta ao nível da governança;

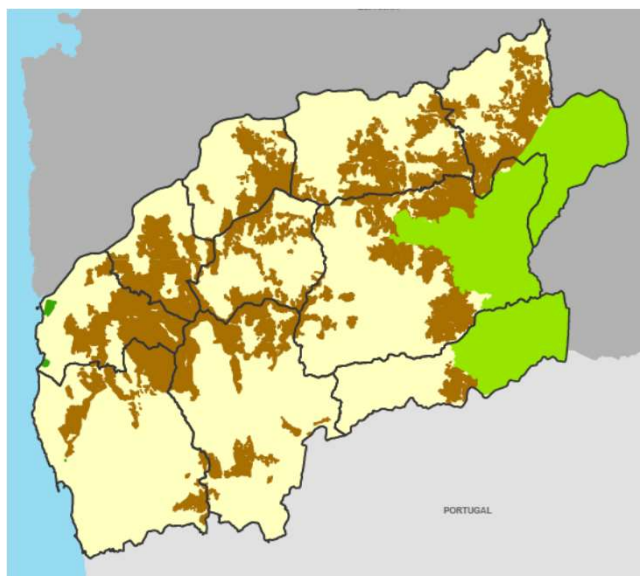


3. Desafios para 2030

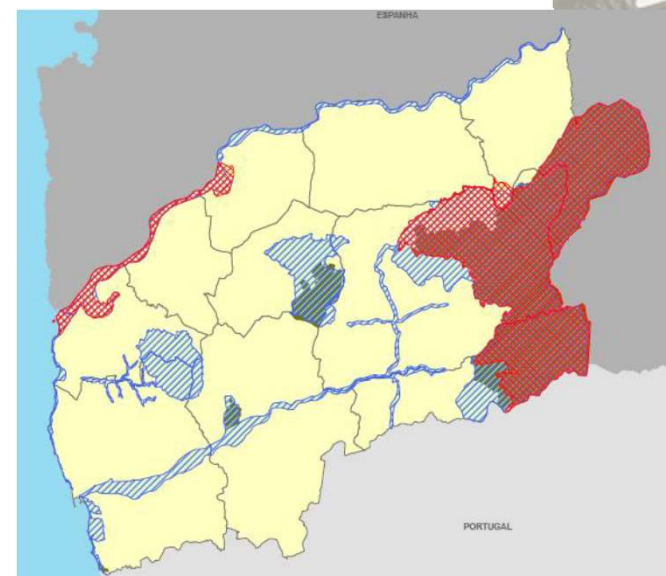
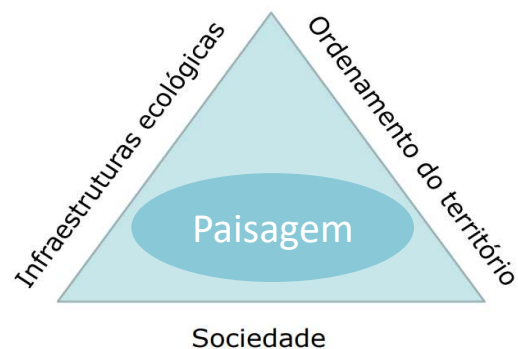


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Quais a escala de abordagem que podem fazer a diferença no Alto Minho?**
Das Estruturas Ecológicas Regionais às Redes de Infraestruturas socio-ecológicas



Unidades de Baldio



Rede NATURA 2000

3. Desafios para 2030



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Quais os recursos/valores e serviços ambientais que podem fazer a diferença no Alto Minho?**

- ▶ **Os Baldios enquanto as maiores “ativos” agroflorestais do AM** – Porque não somos capazes de olhar para as 213 unidades de baldios (UB), em particular os que ocupam áreas superiores a 100 hectares (ex. formações serranas - serras d’Arga, Soajo e Peneda) como os principais *players* na construção do futuro do AM por aquilo que representam:
 - ▶ a) são os gestores da maior reserva de espaço de alto valor ambiental;
 - ▶ b) são o suporte de parte importante da economia local (floresta, pecuária, outros produtos e serviços);
 - ▶ c) sustentam um dos setores crescentes do território, o turismo de natureza;
 - ▶ d) são os principais construtores de paisagem do AM;
 - ▶ e) deles depende a boa gestão dos recursos, solo e água, de todo o território a jusante (inundações/falta de água, erosão/deslizamentos de terra, etc.) – serviços de ecossistemas;
 - ▶ f) da sua boa gestão depende ainda o controlo de um dos maiores flagelos da atualidade os incêndios florestais.



3. Desafios para 2030



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

- ▶ **Quais os recursos/valores e serviços ambientais que podem fazer a diferença no Alto Minho?**
 - ▶ **Os Sítios da Rede Natura 2000 enquanto as maiores áreas de valor ambiental do AM** – Porque não somos capazes de olhar para os 8 sítios que ocupam 66.565 hectares do Alto Minho como os principais espaços naturais em que falta levar à prática a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável do AM?
 - ▶ a) temos o PNPG e as APP, temos um Plano de Gestão Setorial para cada Sítio, efetuamos a transposição do PSRN2K à escala dos PDM's, mas na realidade não temos um modelo de gestão, nem um plano de ação para os Sítios da RN2000 fora da RNAP;
 - ▶ b) nestes espaços desenvolvem-se atividades económicas relevantes e são um pilar fundamental da oferta turística do território pelo valor ambiental e paisagístico que encerram, mas não é claro o que se pode/deve desenvolver enquanto atividades em particular as turísticas, ficando a gestão pela mera decisão casuística e muitas vezes à posteriori;
 - ▶ c) a sua gestão é distante e difusa não havendo um ente que se responsabilize pela sua gestão efetiva e de proximidade, controlando e defendendo, mas igualmente suportando e apoiando ações de desenvolvimento sustentável para cada Sítio;
 - ▶ d) tendo uma dimensão europeia enquanto maior rede de espaços naturais, não maximizamos os apoios que existem, nem a visibilidade que têm a nível europeu.





cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

“O principal desafio deste século é transformar uma ideia que parece abstrata — Desenvolvimento Sustentável — numa realidade para todos.”

Kofi Annan, 7º Secretário-geral da ONU (1997 a 2006) // Prémio Nobel da Paz “pela dedicação a um mundo melhor organizado e mais pacífico” (2001)

Obrigado pela Vossa Atenção!

